

O ALUNO DO CURSO DE HISTÓRIA NA SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE¹

Regiane Francisca Barbosa
Acadêmica do 3º ano de História - UFGD

A História sempre teve um papel importante em todas as sociedades. Através da História, os grupos humanos transmitiram costumes, valores e opiniões. Nesse contexto, se insere a figura do historiador. É o historiador quem analisa e reconstrói a narrativa dos fatos.

No caso do estado de Mato Grosso do Sul, e especificamente se tratando do acadêmico de história, é preciso que este construa seu conhecimento tendo em vista a própria sociedade, ou seja, a utilização do conhecimento adquirido na universidade como instrumento de intervenção social e política.

A sociedade sul-mato-grossense é constituída de povos descendentes de várias etnias, entre as quais se podem destacar as sociedades indígenas. Os índios foram, desde o período Colonial brasileiro, alvos do etnocentrismo. Classificados como *sem história*. Tais denominações permaneceram através das décadas. No Mato Grosso do Sul não foi diferente.

Os índios foram aldeados e deixados à mercê das dificuldades. Nos dias de hoje nota-se que o etnocentrismo e o preconceito ainda perduram. É comum nas *rodas de conversas* surgirem debates sobre os povos indígenas. Nesses momentos percebe-se que as pessoas tendem a lembrar os índios como pessoas alcoólatras, preguiçosas, indolentes.

Nessa perspectiva, específico a História enquanto disciplina formadora não somente de profissionais, mas de cidadãos, e possui fundamental importância no sentido de desmistificar opiniões e idéias que foram construídas ao longo do tempo com o objetivo claro de reduzir ou inferiorizar os grupos indígenas.

No que tange ao exercício do ensino de História, os futuros professores devem lecionar no sentido de quebrar os mitos e falsas representações com relação à diferença étnica, de maneira a construir uma sociedade capaz de respeitar a diversidade humana. Através do incentivo a reflexão crítica é possível que o professor de história crie mecanismos que propiciem aos alunos a compreensão e análise dos acontecimentos e construções históricas.

¹ A presente redação foi a vencedora do Concurso de Redação em comemoração aos 36 anos do Curso de História de Dourados UFMS/UFGD. No decorrer do ano de 2009 foram realizadas diversas atividades alusivas à essa comemoração na Faculdade de Ciências Humanas da UFGD. O referido concurso foi iniciativa do Centro Acadêmico de História de Dourados (CAHISD) em parceria com os docentes do Curso e com a REHR.

Redação "O ALUNO DO CURSO DE HISTÓRIA NA SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE" – por
Regiane Francisca Barbosa

Portanto, é necessário que o acadêmico do Curso de História envolva-se em debates e discussões a respeito, não só das etnias indígenas, mas da sociedade sul-mato-grossense como um todo, em seus aspectos políticos, econômicos, sociais, humanos... É através dos diálogos que se torna possível a construção e socialização do conhecimento. É preciso também considerar que cada sujeito é agente da História, independente de sua etnia, religião ou costumes. Não podemos nos *des-fazer* da História, pois *o conhecimento histórico serve para nos fazer entender, junto com outras formas de conhecimento, as condições de nossa realidade, tendo em vista o delineamento de nossa atuação na história*².

² BORGES, Vavy Pacheco. *O que é história*. 10ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.